

RELATÓRIO

AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
EDUARDO GAGEIRO
LOURES



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2025-2026

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Sul

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância da Quinta de São José	X				
Jardim de Infância de Terraços da Ponte	X				
Escola Básica Olival do Covo	X	X			
Escola Básica de Prior Velho	X	X			
Escola Básica de Sacavém	X	X			
Escola Básica Bartolomeu Dias		X	X		
Escola Secundária de Sacavém (escola-sede)				X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [5 e 6 de fevereiro de 2026](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes, não docentes e pais e encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [10 e 13 de fevereiro de 2026](#).

A equipa de avaliação externa visitou [os jardins de infância da Quinta de São José e dos Terraços da Ponte](#), a [Escola Secundária de Sacavém](#) e as escolas básicas [Bartolomeu Dias](#), [do Prior Velho](#) e [Olival do Covo](#). E realizou a [observação da prática educativa e letiva em todos os estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento](#).

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2025-2026** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Muito bom
Liderança e gestão	Muito bom
Prestação do serviço educativo	Muito bom
Resultados	Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	- Os procedimentos de autoavaliação, sistemáticos e consolidados, centrados nos processos de ensinar e de aprender, que permitem regular a ação estratégica do Agrupamento. - O impacto positivo da autoavaliação nas decisões tomadas ao nível organizacional e pedagógico.
Liderança e gestão	- A definição de uma visão e de uma estratégia partilhadas por todos, claramente formulada nos documentos orientadores. - A liderança democrática, próxima, proativa e dialogante da diretora e da sua equipa, fortemente mobilizadora da comunidade educativa para a criação de condições de equidade para todas as crianças e alunos. - A implementação de estratégias de envolvimento dos diferentes atores educativos na vida do Agrupamento e a otimização dos seus contributos para as dinâmicas internas.
Prestação do serviço educativo	- A promoção do bem-estar e da inclusão das crianças e dos alunos, através de uma ação articulada entre as diferentes estruturas e intervenientes educativos, fomentando a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo. - A diversidade e abrangência da oferta educativa, que se estende à população adulta e dá resposta às necessidades da comunidade. - O ambiente de sala de atividades/aula propício à aprendizagem e o recurso a estratégias de ensino diversificadas e promotoras de autonomia e do espírito crítico.
Resultados	- O incentivo à participação das crianças e dos alunos na vida do Agrupamento através das assembleias de grupo/turma e da assunção de responsabilidades pela associação de estudantes. - O envolvimento dos alunos em ações promotoras da formação pessoal e do exercício da cidadania ativa e responsável.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	A conceção de um plano formal e estratégico de autoavaliação, que facilite o conhecimento pela comunidade educativa dos procedimentos em curso e a definição de áreas prioritárias nos processos autoavaliativos.
Liderança e gestão	O aprofundamento de soluções inovadoras que promovam a qualidade das aprendizagens, com impacto nos resultados dos alunos.
Prestação do serviço educativo	- O reforço do uso de metodologias ativas, no sentido de incrementar aprendizagens significativas. - O recurso sistemático à observação da prática educativa e letiva como estratégia de melhoria dos processos de ensinar e de aprender e como contributo para o desenvolvimento profissional docente.
Resultados	A reflexão sobre os fatores intrínsecos aos processos de ensino e aprendizagem que têm condicionado o sucesso educativo, de modo a reforçar respostas educativas mais consistentes e orientadas para a melhoria efetiva dos resultados.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

O Agrupamento tem vindo a desenvolver procedimentos de autoavaliação contínuos e sistemáticos, adequados à sua realidade e conducentes à melhoria das práticas educativas. O processo de autoavaliação instituído congrega os contributos de diferentes fontes, nomeadamente do *Observatório de Qualidade*, que aplica e analisa os resultados dos questionários aplicados em linha com a metodologia *Common Assessment Framework* (CAF Educação), bem como de uma equipa específica que monitoriza as metas definidas no plano de ação elaborado no âmbito do programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP), em particular os resultados académicos alcançados. Acresce a reflexão em sede das diferentes estruturas educativas, que incide nos resultados e estratégias implementadas, bem como a auscultação sistemática dos alunos, em particular nas assembleias de alunos. Esta dinâmica envolve uma abordagem que segue o ciclo PDCA (planear-executar-rever-ajustar), incidindo em aspetos centrais do processo de ensinar e de aprender, estando alinhada com os referenciais do projeto educativo e do plano de ação TEIP. A existência de um documento a explicitar o projeto global de autoavaliação para o Agrupamento reforçaria a consistência do planeamento estratégico traçado.

A equipa de autoavaliação integra docentes dos diferentes níveis de ensino, constituindo uma oportunidade de melhoria o seu alargamento a representantes dos não docentes, dos pais e encarregados de educação ou, eventualmente, a outros elementos da comunidade, de modo a possibilitar análises mais plurais.

Consistência e impacto

As práticas de autoavaliação são consistentes, abrangentes e suportam as decisões organizacionais e pedagógicas pelas evidências que produzem e que são reguladoras do plano de ação TEIP, cujas metas são monitorizadas e ajustadas em função dos dados recolhidos. Também permitiram o diagnóstico que sustentou a elaboração do projeto educativo. A informação é tratada de forma rigorosa e analisada nos diferentes órgãos e estruturas pedagógicas, o que permite proceder a ajustes nas medidas de promoção do sucesso educativo definidas no decurso do ano letivo.

A autoavaliação tem impacto efetivo nas decisões tomadas, refletindo-se nas opções curriculares e metodológicas, na organização dos apoios educativos, nas tutorias, nas mentorias, na *sala de estudo*, nas coadjuvações, na formação realizada para a comunidade, no funcionamento das estruturas educativas e na seleção de atividades e projetos implementados.

Não obstante, a disponibilização à comunidade educativa de um documento congregador dos resultados da autoavaliação, permitindo-lhes uma visão global de todos os processos em curso, é ainda uma área a explorar, tendo em vista a definição de ações de melhoria, em particular as resultantes da identificação de fatores intrínsecos aos processos de ensinar e de aprender suscetíveis de promover a qualidade das aprendizagens e o sucesso académico dos alunos.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

Integrando o programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária, a ação do Agrupamento centra-se na consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e dos restantes referenciais curriculares, no respeito pelos valores e princípios da educação inclusiva, visão compartilhada por toda a comunidade educativa. Esta visão encontra-se claramente formulada nos documentos orientadores, designadamente no projeto educativo 2024-2027, elaborado com base numa análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, and Threats – Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças*), que tem como lema *Viver a Escola: Inclusão e Diversidade*. Nele é traçada uma estratégia assente na inclusão, no sucesso educativo, na qualidade das aprendizagens e na participação da comunidade, constituindo-se como um referencial amplamente partilhado e mobilizador.

Esta visão é operacionalizada através do plano de ação TEIP, que estabelece metas, indicadores e medidas coerentes com os desafios identificados, nomeadamente a necessidade de melhorar os resultados, reforçar a intervenção precocemente e promover a equidade e a integração dos alunos migrantes, população com elevada expressão no Agrupamento. Acresce a conceção de um conjunto de documentos estruturantes de âmbito pedagógico e comportamental, como *o referencial de avaliação* e *o referencial pedagógico para a gestão de disciplina e aprendizagem eficaz*. A consistência entre visão e estratégia está patente nas iniciativas consideradas no plano de atividades e nos clubes e projetos em funcionamento.

Liderança

A diretora e a sua equipa evidenciam grande capacidade na mobilização da comunidade educativa em torno do cumprimento das metas e objetivos educacionais estabelecidos. A liderança é democrática, de proximidade, proativa e dialogante, com presença regular nos diferentes estabelecimentos de educação e ensino, o que promove uma atuação assertiva face às problemáticas de cada um e a manutenção da unidade do Agrupamento, no respeito pela diversidade que o caracteriza.

O incentivo à participação na escola das crianças e dos alunos, bem como dos pais e encarregados de educação é sistemático, constituindo-se como uma vertente distintiva do Agrupamento.

São implementadas estratégias de envolvimento da comunidade educativa tais como a realização de assembleias de alunos, incluindo as crianças da educação pré-escolar, para recolha de opiniões e sugestões que permitem avançar para ações de melhoria, o apoio à constituição da associação de estudantes, bem como a interação instituída com as diferentes associações de pais, no sentido de otimizar os seus contributos para a dinâmica do Agrupamento.

As lideranças intermédias mostram-se motivadas, são valorizadas e, num clima de confiança e de respeito pela autonomia, participam nos processos de decisão, na monitorização das práticas organizacionais, na análise dos resultados e na dinamização de atividades e projetos. De realçar o papel agregador das coordenações de estabelecimento e de atividades e eventos.

Tendo em vista a promoção da qualidade das aprendizagens, é disponibilizada uma oferta alargada de atividades, clubes e projetos, nacionais e internacionais, tais como o Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde, os projetos Orquestra Geração Bora Nessa, *Cante Alentejano*, Eco-Escolas, Eco-Prior, Erasmus+, Desporto Escolar, *Hortas Pedagógicas*, Plano Nacional de Cinema, clubes de Xadrez, Matemática, Teatro Brincadeiras de Palco, Robot PES, *EDUGA STEAM* e o jornal escolar *Gageiro em Notícia*, assim como as diferentes iniciativas das bibliotecas escolares. De sublinhar que as muitas parcerias estabelecidas concorrem fortemente para o desenvolvimento das atividades, sendo estabelecidos protocolos para a formação em contexto de trabalho dos alunos que frequentam os cursos profissionais. Não obstante o dinamismo evidenciado, a consolidação de soluções inovadoras que potenciem a qualidade das aprendizagens e reforcem o impacto nos resultados escolares dos alunos constitui uma área que carece de reflexão e aprofundamento.

Gestão

O ambiente escolar é seguro, acolhedor, inclusivo e propiciador de aprendizagens, em todos os estabelecimentos, denotando-se um bom relacionamento entre todos os elementos da comunidade educativa. A constituição de grupos e turmas atende a critérios de natureza pedagógica, sendo garantida a sua continuidade. É dada particular atenção ao acolhimento dos alunos nos anos de início de ciclo, sendo planeadas estratégias de transição e efetuadas reuniões informativas com os pais e encarregados de educação.

Os critérios orientadores da distribuição de serviço letivo e da atribuição das direções de turma e de curso consideram a continuidade pedagógica entre os professores que lecionam os 2.º e 3.º ciclos e o ensino secundário, mantendo, assim, as equipas educativas. É de salientar a disponibilização de um período comum, por semana, para que os docentes possam realizar trabalho colaborativo, promover a interdisciplinaridade e desenvolver projetos.

A gestão e manutenção de espaços e equipamentos, em articulação com a autarquia e outros parceiros, tem vindo a contribuir para a criação de ambientes educativos mais adequados e aprazíveis. Quanto aos recursos humanos, a prática pauta-se pela valorização do pessoal docente e não docente, através de auscultação sistemática, apoio técnico e formativo e distribuição equilibrada de funções. É feito o levantamento das necessidades formativas, que são articuladas com o respetivo centro de formação. As ações realizadas têm incidido fortemente na capacitação digital e na educação inclusiva, registando-se também o desenvolvimento profissional no âmbito do Programa Erasmus+, para docentes e não docentes.

A circulação da informação é facilitada por circuitos de comunicação diversificados que garantem o acesso à mesma a toda a comunidade educativa. São utilizados o correio eletrónico, plataformas digitais, o jornal escolar, a página eletrónica do Agrupamento e as redes sociais, estas últimas dinamizadas pelo *Grupo de Imagem e Comunicação*.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O Agrupamento desenvolve um conjunto consistente de ações que promovem o bem-estar, a autonomia e o desenvolvimento pessoal dos discentes, o que tem contribuído para a existência de ambientes seguros, inclusivos e promotores de pertença. Destaca-se a ação de estruturas como o *gabinete de apoio ao aluno e à família*, nas vertentes de mediação, animação e intervenção social, o *gabinete de saúde escolar*, o serviço de psicologia e orientação, o *gabinete de apoio ao absentismo* e as ações de mentoria, o que contribui para uma abordagem robusta de apoio à integração escolar e socialização, e na resposta às vulnerabilidades socioemocionais dos alunos.

O *gabinete de apoio ao aluno e à família* desempenha um papel central na criação das melhores condições de acesso ao currículo para cada um dos alunos, ao intervir de modo multidisciplinar e articulado com os diferentes intervenientes e estruturas, assegurando, deste modo, contextos escolares inclusivos e multiculturais.

São também implementadas medidas de prevenção de comportamentos de risco, incluindo as ligadas ao uso da tecnologia digital, e iniciativas que reforçam competências pessoais, como resiliência, autonomia e responsabilidade, salientando-se a abordagem de temáticas como o bullying, a discriminação, o racismo e a xenofobia, promotora de inclusão. Acrescem as atividades culturais, desportivas e cívicas que promovem a autoestima, a expressão identitária e a integração

multicultural, aspetos essenciais num contexto com forte diversidade linguística e cultural, salientando-se ainda, a este nível, a oferta da disciplina de Português Língua Não Materna, bem como do curso de Português Língua de Acolhimento para a população adulta.

O aconselhamento escolar e vocacional é assegurado pelo serviço de psicologia e orientação, em articulação com os diretores de turma, por meio de uma multiplicidade de ações que permitem aos alunos tomar decisões informadas ao longo do seu percurso escolar.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa do Agrupamento é diversificada, abrangendo a educação pré-escolar e os ensinos básico e secundário (cursos científico-humanísticos e profissionais), assim como cursos de educação e formação de adultos e formações específicas dirigidas à comunidade, demonstrando significativa adequação às necessidades sociais e formativas, evidenciadas nas prioridades do plano de ação TEIP. As respostas educativas integram iniciativas de natureza cultural, artística, científica e desportiva e são regularmente desenvolvidas em todos os níveis de educação e ensino, potenciando o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos.

No âmbito das opções curriculares adotadas, no sentido de atender às necessidades da população escolar, salienta-se o projeto *Pequeno Cientista* que visa o reforço das atividades práticas e experimentais na educação pré-escolar e no 1.º ciclo, a oferta complementar de Educação para a Cidadania no 1.º ciclo, o Complemento à Educação Artística no 2.º ciclo, o reforço do tempo para o trabalho de projeto, numa abordagem transversal, no 3.º ciclo, bem como, para ambos os ciclos, as atividades do clube *Quebra Rotinas*, na vertente experimental e a opção pelo desdobramento em algumas disciplinas. No ensino secundário, evidencia-se o projeto *ÉTICA: Embaixada de Valores Humanistas na Era Digital*.

A articulação horizontal do currículo é uma dimensão consolidada, facilitada pelo trabalho colaborativo. Já a articulação vertical revela-se uma área a aprofundar, especialmente ao nível da planificação e desenvolvimento curricular, de modo a assegurar a progressão de complexidade das aprendizagens e a coerência metodológica ao longo dos diferentes ciclos.

Ensino, aprendizagem e avaliação

O ambiente nas salas de atividade/aula é propício à aprendizagem em todos os níveis de educação e ensino, constatando-se o desenvolvimento de estratégias de ensino e de aprendizagem orientadas para o sucesso. Estas são diversificadas e recorrem a metodologias ativas promotoras de autonomia, do espírito crítico e da resolução de problemas.

Na educação pré-escolar prevalece uma organização de sala de atividades que incentiva a autonomia da criança e onde sobressaem as propostas estimulantes dos educadores, destacando-se positivamente a abordagem da expressão plástica. No 1.º ciclo, e nos diferentes estabelecimentos, vive-se um clima de escola com dinâmicas próprias decorrentes dos projetos em curso e das opções

curriculares, registando-se a valorização da metodologia de projeto e das atividades experimentais, o contato com as tecnologias digitais, o trabalho a pares e em grupo, o que também se verifica no 2.º ciclo. Já no 3.º ciclo e no ensino secundário, apesar da valorização das dimensões prática, técnica e experimental, em particular nos cursos profissionais, observa-se um considerável recurso ao modelo expositivo, aspeto que carece de reflexão, no sentido de melhorar os processos de ensinar e de aprender.

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão implementadas são ajustadas às características e aos estilos e ritmos de aprendizagem e asseguram o acesso ao currículo para todas as crianças e alunos. De salientar a intervenção articulada entre docentes, técnicos e entidades parceiras na procura das respostas mais adequadas, sendo atendidas as especificidades relativas à diversidade cultural da população escolar. Destacam-se ainda as iniciativas de sensibilização da população escolar para os desafios da inclusão.

No domínio da avaliação, o *referencial de avaliação AEEG* define critérios comuns, instrumentos partilhados, uso de rubricas e procedimentos de monitorização alinhados com as Aprendizagens Essenciais, o que demonstra coerência e regulação interna das práticas avaliativas. Observam-se ainda práticas de *feedback* regular, autoavaliação e heteroavaliação, triangulação de informação entre docentes e utilização de dados externos, nomeadamente relatórios oficiais decorrentes da realização das provas de avaliação externa das aprendizagens, para reorientar a ação pedagógica. Contudo, verifica-se existir variabilidade na consistência destas práticas nas diferentes áreas disciplinares, destacando-se a necessidade de reforço da avaliação formativa, enquanto instrumento regulador dos processos de ensino e aprendizagem.

Os pais e encarregados de educação participam ativamente na vida do Agrupamento, o que lhes permite um bom acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

O Agrupamento evidencia práticas articuladas e colaborativas de planificação que ocorrem em sede dos departamentos curriculares, nos conselhos de ano e de turma e coordenações, que se materializam na realização de reuniões regulares, sendo disponibilizados tempos comuns para o trabalho conjunto. Neste contexto, os docentes refletem sobre o desenvolvimento da atividade letiva e a eficácia das estratégias implementadas, partilham materiais pedagógicos e instrumentos de avaliação e analisam os resultados dos alunos.

Enquanto dimensão reguladora, a observação em sala de atividade/aula orientada para melhoria dos processos de ensino-aprendizagem-avaliação e para o desenvolvimento profissional dos docentes é muito pontual. A regulação decorre sobretudo do acompanhamento do desenvolvimento curricular, da análise documental e da reflexão, em sede das estruturas educativas.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No 1.º ciclo do ensino básico, a percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso (indicador que analisa a conclusão do ciclo no tempo esperado) situa-se sempre abaixo da alcançada pelos alunos do país com um perfil semelhante, no triénio 2020-2021 a 2022-2023. O mesmo acontece no 2.º ciclo, em que os resultados se situam abaixo dos obtidos pelo grupo de referência, verificando-se proximidade apenas no ano 2021-2022. No 3.º ciclo, a percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso situa-se sempre abaixo do referido grupo, no triénio em análise, registando-se, porém, uma diferença mínima no ano 2022-2023.

No ensino secundário, nos cursos científico-humanísticos, a percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso é inferior à média do grupo dos alunos do país com perfil análogo, em todos os anos do triénio. Igualmente, nos cursos profissionais, a percentagem de alunos que conclui o percurso formativo em três anos é inferior à média nacional para alunos com igual perfil.

As taxas de conclusão dos alunos com apoios, no âmbito da Ação Social Escolar, seguem a mesma tendência, pois quando comparadas com as dos alunos do país com um perfil semelhante situam-se muitas vezes abaixo dos referentes nacionais.

As taxas de eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão para os alunos com medidas seletivas e adicionais são elevadas, sendo identificadas as dificuldades, constrangimentos e fatores de sucesso na sua implementação.

Resultados sociais

Os alunos são sistematicamente incentivados a adotar um papel ativo na vida do Agrupamento, participando em múltiplas iniciativas e projetos que envolvem a assunção de responsabilidades. De referir o seu desempenho nos órgãos do Agrupamento, as ações de cariz diversificado em que a associação de estudantes se envolve e a sua participação, com regularidade, desde a educação pré-escolar, nas assembleias de grupo/turma e de delegados. Tal permite a sua efetiva auscultação, pela diretora, vertente muito apreciada pelos estudantes por se revelar ser consequente. Como oportunidades de formação pessoal e cidadã, salientam-se as resultantes da estratégia traçada para a cidadania, a participação na Assembleia Municipal Jovem, no Parlamento dos Jovens, no Orçamento Participativo, nos programas de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde e Eco-Escolas e ainda nas múltiplas ações de solidariedade que têm vindo a ser promovidas.

Também as iniciativas de carácter cultural, artístico e cívico, como a Orquestra Geração, o *Cante Alentejano*, os clubes e eventos comunitários, reforçam o envolvimento ativo dos discentes e promovem o desenvolvimento de competências de responsabilidade, autonomia, criatividade, assim como o sentido de pertença.

De um modo geral, os alunos conhecem e cumprem as regras de funcionamento, o que decorre de uma atuação incisiva e consistente no combate à indisciplina, ao absentismo e ao abandono escolar.

Distingue-se a este propósito a ação do *gabinete de apoio ao aluno e à família*, com intervenção no bem-estar, no desenvolvimento de competências sociais e na mediação de conflitos que, em articulação com diferentes estruturas como o *gabinete de apoio ao absentismo*, tem permitido a prevenção de situações de risco, com impacto positivo nos comportamentos dos alunos e na sua inclusão escolar.

Reconhecimento da comunidade

Nas respostas aos questionários aplicados no âmbito da presente avaliação externa, a comunidade educativa expressa, globalmente, um elevado nível de satisfação com o desempenho do Agrupamento, sustentado por uma perceção de qualidade, confiança e valorização institucional. As entidades parceiras e empresas onde os alunos dos cursos profissionais desenvolvem a formação em contexto de trabalho, assinalam a cooperação, a permanente disponibilidade e o sentido de colaboração recíproco, enaltecendo a preparação dos estudantes, sendo que uma grande maioria é na empresa que os formou.

O Agrupamento evidencia uma significativa persistência na construção da coesão social e territorial, distinguindo-se pela sua identidade forte, capaz de mobilizar a comunidade e de afirmar a sua relevância num contexto em que a diversidade é um traço distintivo. Tem tido igualmente um papel determinante na valorização dos sucessos dos alunos, através dos quadros de honra, valor e excelência.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 30-03-2026

A Equipa de Avaliação Externa: Dulce Campos, Isabel João, João Calado, Teresa de Jesus

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Sul

Clara Lucas

2026-04-27

Homologo

ARIANA MARIA
DE ALMEIDA
MATOS COSME

Assinado de forma digital por ARIANA MARIA DE ALMEIDA MATOS COSME
Dados: 2026.04.29 13:48:11 +01'00'

Por delegação de competências do Senhor Ministro da Educação, Ciência e Inovação, nos termos do Despacho n.º 10222/2025, publicado no Diário da República n.º 165, 2.ª Série, de 28-08-2025

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro
Concelho	Loures
Data da constituição do Agrupamento	02-08-2010 (designação anterior: Agrupamento de Escolas de Sacavém e Prior Velho)

Oferta Educativa e Formativa	Nível/Ciclo/Modalidade	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	291	14
	1.º CEB	655	32
	2.º CEB	365	18
	3.º CEB	536	26
	ES (Científico-Humanístico) - Línguas e Humanidades - Ciências e Tecnologias - Ciências Socioeconómicas	194	9
	ES (Cursos Profissionais) - Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos - Técnico/a de Design de Comunicação Gráfica - Técnico/a de Instalações Elétricas - Técnico/a Comercial - Técnico/a de Turismo	184	9
	Educação e Formação de Adultos	139	7
	Português Língua de Acolhimento	160	4
	TOTAL	2524	119

Ação Social Escolar	Crianças/alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	453	20
	Escalão B	404	18
	TOTAL	857	38

Recursos Humanos	Docentes		233	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	112	
		Assistentes Técnicos	14	
		Técnicos Superiores	14	

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro, Loures

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro, Loures

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO172091&nivel=1>

Escola Básica de Prior Velho, Loures

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1107435&nivel=1>

Escola Básica de Sacavém, Loures

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1107307&nivel=1>

Escola Básica n.º 3 de Sacavém, Loures

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1107843&nivel=1>

Escola Básica Bartolomeu Dias, Sacavém, Loures

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1107777&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro, Loures

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO172091&nivel=2>

Escola Básica Bartolomeu Dias, Sacavém, Loures

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1107307&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro, Loures

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO172091&nivel=3>

Escola Secundária de Sacavém, Loures

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1107568&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro, Loures

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO172091&nivel=4>

Escola Secundária de Sacavém, Loures

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1107568&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro, Loures

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO172091&nivel=5>

Escola Secundária de Sacavém, Loures

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1107568&nivel=5>

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro, Loures

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	123	65,1	64	33,9	1	0,5	0	0,0	1	0,5	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	124	65,6	61	32,3	2	1,1	0	0,0	1	0,5	1	0,5
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	80	42,3	94	49,7	3	1,6	1	0,5	10	5,3	1	0,5
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	67	35,4	95	50,3	9	4,8	3	1,6	14	7,4	1	0,5
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	106	56,1	72	38,1	4	2,1	0	0,0	4	2,1	3	1,6
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	60	31,7	101	53,4	18	9,5	3	1,6	6	3,2	1	0,5
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	68	36,0	90	47,6	9	4,8	1	0,5	19	10,1	2	1,1
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	97	51,3	88	46,6	4	2,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	105	55,6	82	43,4	2	1,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	116	61,4	61	32,3	3	1,6	1	0,5	6	3,2	2	1,1
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	87	46,0	76	40,2	8	4,2	6	3,2	11	5,8	1	0,5
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	82	43,4	87	46,0	10	5,3	3	1,6	6	3,2	1	0,5
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	93	49,2	82	43,4	4	2,1	1	0,5	8	4,2	1	0,5
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	68	36,0	94	49,7	6	3,2	4	2,1	17	9,0	0	0,0
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	69	36,5	96	50,8	6	3,2	0	0,0	16	8,5	2	1,1
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	117	61,9	66	34,9	3	1,6	0	0,0	1	0,5	2	1,1
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	87	46,0	87	46,0	4	2,1	2	1,1	8	4,2	1	0,5
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	105	55,6	71	37,6	7	3,7	2	1,1	3	1,6	1	0,5
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	60	31,7	79	41,8	24	12,7	10	5,3	15	7,9	1	0,5
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	58	30,7	97	51,3	18	9,5	5	2,6	9	4,8	2	1,1
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	60	31,7	99	52,4	15	7,9	3	1,6	9	4,8	3	1,6
22. Sinto-me seguro na escola.	93	49,2	61	32,3	11	5,8	6	3,2	14	7,4	4	2,1
23. Gosto da minha escola.	115	60,8	55	29,1	7	3,7	4	2,1	1	0,5	7	3,7

46,9%

42,7%

4,1%

1,3%

4,1%

0,9%

Total de questionários

189

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	52	25,6	140	69,0	7	3,4	0	0,0	4	2,0	0	0,0
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	63	31,0	129	63,5	2	1,0	1	0,5	5	2,5	3	1,5
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	57	28,1	127	62,6	6	3,0	0	0,0	12	5,9	1	0,5
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	44	21,7	113	55,7	16	7,9	1	0,5	29	14,3	0	0,0
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	58	28,6	122	60,1	9	4,4	1	0,5	11	5,4	2	1,0
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	59	29,1	111	54,7	19	9,4	5	2,5	7	3,4	2	1,0
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	53	26,1	127	62,6	9	4,4	2	1,0	10	4,9	2	1,0
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	85	41,9	100	49,3	11	5,4	3	1,5	3	1,5	1	0,5
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	7	3,4	21	10,3	36	17,7	82	40,4	56	27,6	1	0,5
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	50	24,6	127	62,6	14	6,9	6	3,0	3	1,5	3	1,5
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	40	19,7	116	57,1	24	11,8	5	2,5	15	7,4	3	1,5
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	72	35,5	103	50,7	11	5,4	4	2,0	12	5,9	1	0,5
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	64	31,5	118	58,1	6	3,0	1	0,5	12	5,9	2	1,0
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	98	48,3	96	47,3	1	0,5	2	1,0	3	1,5	3	1,5
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	59	29,1	121	59,6	9	4,4	2	1,0	10	4,9	2	1,0
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	61	30,0	117	57,6	7	3,4	0	0,0	13	6,4	5	2,5
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	56	27,6	116	57,1	17	8,4	2	1,0	8	3,9	4	2,0
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	24	11,8	91	44,8	30	14,8	24	11,8	30	14,8	4	2,0
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	17	8,4	86	42,4	39	19,2	34	16,7	25	12,3	2	1,0
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	42	20,7	116	57,1	18	8,9	6	3,0	16	7,9	5	2,5
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	45	22,2	120	59,1	17	8,4	6	3,0	10	4,9	5	2,5
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	25	12,3	113	55,7	26	12,8	25	12,3	11	5,4	3	1,5
23. Sinto-me seguro na escola.	40	19,7	113	55,7	16	7,9	12	5,9	19	9,4	3	1,5
24. Gosto da minha escola.	39	19,2	115	56,7	10	4,9	19	9,4	17	8,4	3	1,5

24,8%	54,6%	7,4%	5,0%	7,0%	1,2%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro, Loures

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	76	28,7	142	53,6	13	4,9	5	1,9	27	10,2	2	0,8
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	65	24,5	145	54,7	22	8,3	10	3,8	22	8,3	1	0,4
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	69	26,0	148	55,8	23	8,7	6	2,3	18	6,8	1	0,4
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	79	29,8	136	51,3	16	6,0	6	2,3	25	9,4	3	1,1
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	73	27,5	127	47,9	26	9,8	15	5,7	22	8,3	2	0,8
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	75	28,3	130	49,1	28	10,6	10	3,8	17	6,4	5	1,9
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	63	23,8	121	45,7	30	11,3	17	6,4	27	10,2	7	2,6
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	87	32,8	119	44,9	16	6,0	9	3,4	28	10,6	6	2,3
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	78	29,4	124	46,8	23	8,7	10	3,8	24	9,1	6	2,3
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	62	23,4	137	51,7	27	10,2	10	3,8	20	7,5	9	3,4
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	80	30,2	141	53,2	15	5,7	10	3,8	11	4,2	8	3,0
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	84	31,7	134	50,6	15	5,7	7	2,6	17	6,4	8	3,0
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	63	23,8	139	52,5	29	10,9	8	3,0	17	6,4	9	3,4
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	89	33,6	112	42,3	26	9,8	21	7,9	9	3,4	8	3,0
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	83	31,3	122	46,0	23	8,7	14	5,3	12	4,5	11	4,2
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	56	21,1	115	43,4	32	12,1	19	7,2	30	11,3	13	4,9
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	71	26,8	122	46,0	18	6,8	7	2,6	36	13,6	11	4,2
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	61	23,0	142	53,6	14	5,3	9	3,4	26	9,8	13	4,9
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	59	22,3	135	50,9	29	10,9	12	4,5	19	7,2	11	4,2
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	117	44,2	89	33,6	7	2,6	26	9,8	14	5,3	12	4,5

28,1%	48,7%	8,2%	4,4%	7,9%	2,8%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro, Loures

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	29	21,3	82	60,3	8	5,9	4	2,9	10	7,4	3	2,2
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	30	22,1	77	56,6	14	10,3	7	5,1	6	4,4	2	1,5
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	27	19,9	78	57,4	19	14,0	6	4,4	4	2,9	2	1,5
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	26	19,1	77	56,6	17	12,5	4	2,9	10	7,4	2	1,5
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	21	15,4	73	53,7	21	15,4	8	5,9	10	7,4	3	2,2
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	18	13,2	67	49,3	23	16,9	6	4,4	15	11,0	7	5,1
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	12	8,8	74	54,4	21	15,4	8	5,9	14	10,3	7	5,1
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	15	11,0	76	55,9	22	16,2	12	8,8	4	2,9	7	5,1
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	23	16,9	85	62,5	9	6,6	8	5,9	5	3,7	6	4,4
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	26	19,1	86	63,2	8	5,9	5	3,7	6	4,4	5	3,7
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	22	16,2	90	66,2	7	5,1	1	0,7	11	8,1	5	3,7
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	17	12,5	70	51,5	21	15,4	9	6,6	13	9,6	6	4,4
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	13	9,6	67	49,3	30	22,1	13	9,6	8	5,9	5	3,7
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	18	13,2	77	56,6	21	15,4	5	3,7	10	7,4	5	3,7
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	18	13,2	63	46,3	38	27,9	5	3,7	6	4,4	6	4,4
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	18	13,2	90	66,2	7	5,1	2	1,5	10	7,4	9	6,6
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	9	6,6	68	50,0	29	21,3	16	11,8	5	3,7	9	6,6
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	55	40,4	61	44,9	3	2,2	2	1,5	4	2,9	11	8,1

16,2%

55,6%

13,0%

4,9%

6,2%

4,1%

Total de questionários

136

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	97	37,5	137	52,9	8	3,1	1	0,4	11	4,2	5	1,9
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	140	54,1	107	41,3	4	1,5	1	0,4	2	0,8	5	1,9
03. Sou incentivado, pelo educador/a, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	124	47,9	115	44,4	8	3,1	0	0,0	5	1,9	7	2,7
04 O educador/a ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	134	51,7	112	43,2	2	0,8	0	0,0	6	2,3	5	1,9
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	141	54,4	109	42,1	5	1,9	0	0,0	1	0,4	3	1,2
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	111	42,9	120	46,3	5	1,9	2	0,8	7	2,7	14	5,4
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	107	41,3	128	49,4	9	3,5	0	0,0	2	0,8	13	5,0
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	141	54,4	100	38,6	1	0,4	0	0,0	4	1,5	13	5,0
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	121	46,7	112	43,2	5	1,9	0	0,0	8	3,1	13	5,0
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	107	41,3	122	47,1	11	4,2	3	1,2	1	0,4	15	5,8
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	126	48,6	116	44,8	2	0,8	0	0,0	1	0,4	14	5,4
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	105	40,5	113	43,6	4	1,5	0	0,0	14	5,4	23	8,9
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	105	40,5	107	41,3	0	0,0	0	0,0	22	8,5	25	9,7
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	107	41,3	113	43,6	0	0,0	0	0,0	16	6,2	23	8,9
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	132	51,0	98	37,8	2	0,8	0	0,0	2	0,8	25	9,7
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	125	48,3	100	38,6	2	0,8	0	0,0	7	2,7	25	9,7
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	122	47,1	104	40,2	1	0,4	0	0,0	4	1,5	28	10,8
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	121	46,7	102	39,4	3	1,2	0	0,0	3	1,2	30	11,6
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	93	35,9	115	44,4	5	1,9	1	0,4	16	6,2	29	11,2
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	163	62,9	65	25,1	2	0,8	0	0,0	1	0,4	28	10,8

46,8%

42,4%

1,5%

0,2%

2,6%

6,6%

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro, Loures

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	146	22,0	386	58,1	38	5,7	6	0,9	74	11,1	14	2,1
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	336	50,6	287	43,2	24	3,6	2	0,3	7	1,1	8	1,2
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	226	34,0	379	57,1	25	3,8	1	0,2	25	3,8	8	1,2
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	234	35,2	349	52,6	35	5,3	3	0,5	33	5,0	10	1,5
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	228	34,3	374	56,3	22	3,3	3	0,5	28	4,2	9	1,4
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	296	44,6	312	47,0	18	2,7	5	0,8	15	2,3	18	2,7
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	265	39,9	334	50,3	25	3,8	8	1,2	20	3,0	12	1,8
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	205	30,9	343	51,7	48	7,2	11	1,7	41	6,2	16	2,4
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	267	40,2	324	48,8	45	6,8	4	0,6	8	1,2	16	2,4
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	213	32,1	333	50,2	66	9,9	8	1,2	29	4,4	15	2,3
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	269	40,5	343	51,7	27	4,1	8	1,2	3	0,5	14	2,1
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	185	27,9	376	56,6	39	5,9	6	0,9	41	6,2	17	2,6
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	212	31,9	343	51,7	36	5,4	11	1,7	37	5,6	25	3,8
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	159	23,9	319	48,0	67	10,1	17	2,6	77	11,6	25	3,8
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	192	28,9	332	50,0	49	7,4	13	2,0	52	7,8	26	3,9
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	247	37,2	335	50,5	34	5,1	10	1,5	16	2,4	22	3,3
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	337	50,8	256	38,6	21	3,2	6	0,9	20	3,0	24	3,6
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	185	27,9	352	53,0	33	5,0	9	1,4	60	9,0	25	3,8
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	170	25,6	374	56,3	46	6,9	16	2,4	29	4,4	29	4,4
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	198	29,8	366	55,1	21	3,2	9	1,4	41	6,2	29	4,4
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	138	20,8	322	48,5	68	10,2	15	2,3	92	13,9	29	4,4
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	189	28,5	361	54,4	50	7,5	9	1,4	27	4,1	28	4,2
23. Participo na autoavaliação da escola.	153	23,0	337	50,8	71	10,7	13	2,0	59	8,9	31	4,7
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	272	41,0	322	48,5	23	3,5	5	0,8	13	2,0	29	4,4

33,4%

51,2%

5,8%

1,2%

5,3%

3,0%

Total de questionários

664

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola deu-me a conhecer o meu plano de formação.	24	46,2	25	48,1	0	0,0	1	1,9	2	3,8	0	0,0
02. Os professores explicitaram os resultados de aprendizagem que esperam que eu obtenha.	20	38,5	29	55,8	1	1,9	0	0,0	0	0,0	2	3,8
03. A escola dá-me informação sobre as Unidades de Competência/Unidades de Formação de Curta Duração que já realizei.	24	46,2	24	46,2	0	0,0	0	0,0	4	7,7	0	0,0
04. A carga horária está ajustada aos meus horários de trabalho.	18	34,6	21	40,4	6	11,5	1	1,9	3	5,8	3	5,8
05. Usufruo dos apoios previstos no meu contrato de formação.	16	30,8	21	40,4	5	9,6	0	0,0	9	17,3	1	1,9
06. O meu mediador monitoriza regularmente a minha assiduidade.	28	53,8	23	44,2	0	0,0	0	0,0	1	1,9	0	0,0
07. Conheço os meus direitos e deveres enquanto formando.	24	46,2	23	44,2	1	1,9	0	0,0	2	3,8	2	3,8
08. O meu mediador apoia-me quando necessário.	31	59,6	21	40,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
09. Relaciono-me bem com os meus formadores.	30	57,7	21	40,4	1	1,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	31	59,6	19	36,5	2	3,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
11. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu desempenho.	35	67,3	14	26,9	1	1,9	0	0,0	2	3,8	0	0,0
12. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	27	51,9	24	46,2	1	1,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
13. Na escola realizo trabalhos práticos.	28	53,8	19	36,5	2	3,8	1	1,9	1	1,9	1	1,9
14. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	29	55,8	21	40,4	0	0,0	0	0,0	1	1,9	1	1,9
15. Tenho acesso à biblioteca/centro de recursos no turno que frequento.	27	51,9	17	32,7	4	7,7	0	0,0	2	3,8	2	3,8
16. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos na escola ou na comunidade.	21	40,4	26	50,0	2	3,8	1	1,9	1	1,9	1	1,9
17. Na escola os formandos respeitam as diferenças entre uns e outros.	24	46,2	21	40,4	2	3,8	1	1,9	3	5,8	1	1,9
18. Os formandos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	23	44,2	20	38,5	4	7,7	1	1,9	3	5,8	1	1,9
19. Os formadores resolvem bem os conflitos.	16	30,8	28	53,8	1	1,9	1	1,9	5	9,6	1	1,9
20. O bar da escola permite-me adquirir alimentos no turno que frequento.	26	50,0	20	38,5	0	0,0	0	0,0	5	9,6	1	1,9
21. São pedidas aos formandos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	15	28,8	26	50,0	2	3,8	0	0,0	6	11,5	3	5,8
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	22	42,3	25	48,1	1	1,9	1	1,9	1	1,9	2	3,8
23. Sinto-me seguro na escola.	27	51,9	23	44,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	3,8
24. Gosto da minha escola.	24	46,2	23	44,2	1	1,9	1	1,9	2	3,8	1	1,9

47,3%

42,8%

3,0%

0,7%

4,2%

2,0%